

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR QUANTO ÀS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE DA ÁREA GERENCIAL

LUCIANA COELHO PONTE

LILIANE MARIA RAMALHO DE CASTRO E SILVA

DANIELLE AUGUSTO PERES

NIRLEIDE SARAIVA COELHO E CAVALCANTE

JULIANA SILVA ARRUDA

Introdução

As Instituições de Ensino Superior (IES) estão procurando entendimento sobre o uso das metodologias ativas de ensino que envolve, além das mudanças provocadas pelo avanço tecnológico, a mudança social, que resulta em um novo perfil de estudante com variadas expectativas. Inserido nesse processo tem-se o professor, um dos responsáveis pela formação do estudante, que precisa rever seu posicionamento frente esse momento, o qual requer capacitação e alteração nas metodologias de ensino utilizadas (MELLO; FRANCISCO, 2015).

Problema de Pesquisa e Objetivo

As pesquisas dos autores da Contabilidade, como Marion (2015) e Iudícibus, Marion e Farias (2017) expressam que muitos alunos de Ciências Contábeis, quando concluem seu curso, não conseguem desenvolver a habilidade para a tomada de decisões. Te objetivo geral deste artigo consiste em analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior quanto às metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de contabilidade da área gerencial.

Fundamentação Teórica

Na graduação, os estudantes de Ciências Contábeis devem iniciar esse desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão por meio das discussões em grupo e participação em atividades de vivência dos alunos como profissionais, que despertem a reflexão e a ação dos discentes. A Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, regulamenta o ensino da graduação em Ciências Contábeis e institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. De acordo com essa resolução, em sala de aula, os discentes precisam apresentar a união de conteúdos distintos e interdisciplinares.

Metodologia

Esta pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de examinar o uso de metodologias ativas nas disciplinas da área gerencial do curso de Ciências Contábeis. Ela possui uma abordagem quanti- qualitativa e quanto aos objetivos é descritiva e explicativa. Com relação aos procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, documental e o estudo de multicasos. Configura-se como uma pesquisa bibliográfica, pois se fez uso, neste estudo, de artigos científicos e livros. A pesquisa documental utilizou fontes primárias de entidades públicas. Sendo também considerado um estudo de multicasos.

Análise dos Resultados

A inovação na didática de ensino é essencial para reter a atenção dos alunos. Sendo assim, aplicar metodologias que reforcem o aprendizado é de extrema importância, pois, as metodologias ativas enriqueçam a capacidade reflexiva dos alunos e os motivam a aprender cada dia mais. De forma geral realizando a análise dos gráficos verificamos que os três tipos de metodologias que mais se destacaram foram o estudo de caso, dinâmicas e aprendizagem baseadas em problemas e a adoção destas foram eficazes para a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas e, portanto, incentiva-se a aplicação das mesmas.

Conclusão

Considerando as respostas dos alunos pesquisados conclui-se que o uso das metodologias ativas influencia de forma positiva, na aprendizagem dos estudantes de Contabilidade, por isso, a importância delas em serem utilizadas nas aulas, o fato de facilitarem no processo de aprendizagem e na absorção de conteúdos, promoverem dinâmica às aulas e a interação do conhecimento teórico com as atividades práticas, estimularem uma postura ativa dos discentes, melhorarem o relacionamento interpessoal e aproximarem os alunos da realidade do seu mercado de trabalho.

Referências Bibliográficas

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Seminário: Ciências Sociais e Humanas, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 18 jun. 2023. BERNARDO, Wesley Duarte; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de metodologias ativas pelos docentes na percepção de discentes de Ciências Contábeis. Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, v. 5, n. 1, p. 40-60, abr. 2019.

Palavras Chave

Sustentabilidade organizacional, Metodologias Ativas, Ciências Contábeis

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR QUANTO ÀS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NAS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE DA ÁREA GERENCIAL

1. INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) estão procurando entendimento sobre o uso das metodologias ativas de ensino que envolve, além das mudanças provocadas pelo avanço tecnológico, a mudança social, que resulta em um novo perfil de estudante com variadas expectativas. Inserido nesse processo tem-se o professor, um dos responsáveis pela formação do estudante, que precisa rever seu posicionamento frente esse momento, o qual requer capacitação e alteração nas metodologias de ensino utilizadas (MELLO; FRANCISCO, 2015).

Metodologias ativas são, no entender de Moran (2015), práticas de métodos para o processo de ensino e aprendizagem. Baseiam-se no discente como sujeito central da aprendizagem, em atividades de grupos e/ou individuais, nos processos de aprendizagem colaborativa e cooperativa, em aprendizado por experiência, assim como em temas fundamentados em problemas e projetos.

Para Mello e Francisco (2015), as metodologias ativas de aprendizagem fazem parte de um processo dinâmico, estruturado e organizado de conduzir as ações que envolvem o ser e o fazer da docência, de modo a tornar efetiva a participação ativa dos estudantes e professores na condução da aula universitária.

As metodologias ativas se caracterizam por estratégias pedagógicas que envolvem o discente em processos de investigação, identificação de problemas, bem como a busca de resoluções com estratégias e elaboração de hipóteses (VALENTE, 2017).

Nos cursos de graduação em Ciências Contábeis os gestores e docentes precisam estar atentos às metodologias de ensino utilizadas, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento de competências nos estudantes, requeridas pelo mercado de trabalho.

A realização desse trabalho se justifica, tendo em vista que refletir sobre experiências vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem contribuem para a busca da melhoria da qualidade de ensino. Assim, para os estudantes as metodologias ativas favorecem a interação com o assunto objeto de estudo e proporcionam a construção do conhecimento de forma ativa. As metodologias ativas oportunizam desenvolver capacidade crítica, de análise, de reflexão, entre outras e fortalece a autonomia discente.

2. PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

As pesquisas dos autores da Contabilidade, como Marion (2015) e Iudícibus, Marion e Farias (2017) expressam que muitos alunos de Ciências Contábeis, quando concluem seu curso, não conseguem desenvolver a habilidade para a tomada de decisões. Segundo Peres (2017), essa dificuldade está relacionada à falta de conexão entre teoria e prática no âmbito das disciplinas. Faz-se necessária, portanto, uma reflexão no sentido de que o conhecimento contábil não tenha sido bem implementado na vivência acadêmica dos discentes.

Neste contexto, quanto às metodologias ativas aplicadas nas IES emerge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção dos alunos de Ciências Contábeis do uso de metodologias ativas e o reflexo em sua aprendizagem?

Algumas pesquisas têm sido feitas sobre o uso das metodologias ativas no ensino superior. Como justificativa teórica, Cittadin et al. (2015) verificaram na percepção dos docentes, possíveis reflexos na aprendizagem dos estudantes mediante o uso de metodologias ativas no ensino da Contabilidade e propõem um estudo para verificar a percepção dos discentes sobre o uso de metodologias ativas de aprendizagem.

O objetivo geral deste artigo consiste em analisar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior quanto às metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de contabilidade da área gerencial. Para tanto, tem por objetivos específicos: i) investigar quais as disciplinas da área gerencial que constam no plano pedagógico de ciências contábeis; ii) apresentar quais as metodologias ativas que são utilizadas nas disciplinas da área gerencial; iii) analisar o reflexo das atividades permeadas pelas metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos.

Leal e Borges (2016) identificaram na percepção dos discentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis, quais as principais estratégias de ensino aplicadas na educação contábil, na área de Contabilidade Gerencial e que geram maior eficácia ao aprendizado e sugerem analisar a associação entre o perfil dos discentes e sua percepção quanto as estratégias mais eficazes no processo ensino aprendizagem, sendo em instituições de ensino superior públicas ou privadas.

Por fim, Guimarães et al. (2016) também realizaram estudos voltados para a temática no ensino de Contabilidade e concluíram que a aplicação de metodologias ativas fez aumentar o envolvimento do estudante no processo de aprendizagem.

Dessa forma, a temática metodologias ativas é relevante e expansiva, podendo ser aplicada em várias áreas do conhecimento, com o desenvolvimento de estudos voltados para professores e estudantes. Contudo ainda existem oportunidades de contribuições para a literatura que a envolve, por exemplo, o entendimento da relação entre a adoção de metodologias ativas e a qualificação dos discentes no âmbito do ensino de graduação em Contabilidade e a geração de novos conhecimentos nos processos pedagógicos.

Diante dos fatores elucidados, além desta introdução, o estudo está organizado nas seguintes seções: i) revisão teórica com os temas ii) metodologia; iii) análise de dados; iv) discussões dos resultados e v) considerações finais.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico está estruturado em três seções e busca apresentar as temáticas desenvolvidas neste estudo. Na primeira seção é abordada a relação Ciências Contábeis e a tomada de decisão, já na segunda seção refere-se as metodologias ativas de ensino.

3.1. Ciências Contábeis e a Tomada de decisão

A Contabilidade se define como uma ciência que registra os fatos contábeis para o controle do patrimônio da empresa com apoio em conhecimentos técnicos das normas, das legislações e dos princípios e subjetivos, que são as interpretações dos fatos e problemática das organizações; sendo assim, a ciência apresenta como principal finalidade a informação para tomada de decisão (MARION, 2018).

Na graduação, os estudantes de Ciências Contábeis devem iniciar esse desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão por meio das discussões em grupo e participação em atividades de vivência dos alunos como profissionais, que despertem a reflexão e a ação dos discentes.

No curso de Ciências Contábeis da Universidade Y destacam-se entre os objetivos: Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragem, laudos e informações sobre os assuntos de sua especialidade. Aperfeiçoar os principais instrumentos contábeis. Proceder à análise de sistemas contábeis. Fazer perícias e auditorias contábeis. Estes objetivos estão ligados diretamente a tomada de decisão por parte dos alunos como futuros profissionais de contabilidade. No Projeto Político Pedagógico da Y constam apenas as disciplinas obrigatórias e optativas do curso de Ciências Contábeis.

A Universidade X, através do Projeto Pedagógico de Curso (2007), redefiniu o perfil profissional do Bacharel em Ciências Contábeis. Atualmente, o profissional desse curso deve ter uma postura ética, comprometida com a sustentabilidade organizacional e com o desenvolvimento

da sociedade, além de ter conhecimentos específicos sobre Contabilidade e aspectos da atuação no contexto nacional e internacional.

De acordo com o Projeto Pedagógico, as aulas devem ser de natureza teórica e prática, seguindo os aspectos de cada temática, objetivando um bom desempenho da função do futuro contador do curso de Ciências Contábeis.

A Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, regulamenta o ensino da graduação em Ciências Contábeis e institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. De acordo com essa resolução, em sala de aula, os discentes precisam apresentar a união de conteúdos distintos e interdisciplinares; no entanto, essa relação não é vista na prática, pois, segundo Peres (2017), existem dificuldades relacionadas às ementas das disciplinas, as metodologias utilizadas, bem como a rigidez curricular. Esse regulamento está apoiado em três áreas inter-relacionadas:

1) conteúdos de formação básica – ligados com outros níveis do conhecimento, abrangendo Administração de Empresas, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

2) conteúdos de formação profissional – relacionam-se às Teorias da Contabilidade, inserindo os conteúdos de ações atuariais e de quantificações de conhecimentos financeiros, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, envolvendo aplicações aos setores público e privado;

3) conteúdos de formação teórico-prática – relacionam-se à prática de Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática mediante a utilização de softwares atuais para Contabilidade.

Essas três áreas de conhecimento precisam se relacionar para que as metodologias estejam associadas em relação aos conteúdos de formação básica, os da formação profissional e os da formação que unem teoria e prática.

A Resolução CNE/CES 10/2004 (BRASIL, 2004) considera que a formação do discente de Ciências Contábeis deve englobar a associação entre as habilidades ligadas à técnica e à ciência e as competências críticas e reflexivas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis – PPC (2007) não considera explicitamente a relação entre a formação discente e o desenvolvimento de atividades que promovam a crítica e as habilidades para tomada de decisão dos futuros profissionais, pois, as ementas e os conteúdos das disciplinas das áreas sociais não exprimem relação de interdisciplinaridade com os conhecimentos da Contabilidade.

No contexto acadêmico do ensino da Contabilidade, as ações associadas ao desenvolvimento da habilidade para tomada de decisão devem, portanto, estar envolvidas em situações reais e com significado concreto para vivência dos futuros profissionais da área. Sendo assim, o aspecto primordial na formação do contador é a habilidade para tomada de decisão (IUDÍCIBUS; MARION, 2017).

Na perspectiva de Marion (2015), a habilidade para tomada de decisão se define como algo em que o sujeito responsável por essa atitude tenha as informações necessárias sobre todo o funcionamento e os processos do fato a ser decidido. Dessa maneira, a Contabilidade é essencial nos processos que envolvem tomada de decisão, pois faz coleta e analisa todos os fatos econômicos, de maneira a mensurar financeiramente e registrar nos relatórios gerenciais.

O estudo de Peres (2017) demonstra que é possível entender a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis, envolvendo os conteúdos das ciências sociais e humanas, mas as disciplinas ainda estão dirigidas para a aplicação de fórmulas a cálculos e elementos quantitativos, distanciando, assim, das expectativas e demandas da atuação do contador na gestão, no fornecimento de informações para a tomada de decisão, habilidade esta considerada a sua principal função.

3.2. Metodologias Ativas

As metodologias ativas podem ser entendidas como uma compreensão educativa que tem por objetivo instigar as técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem, colocando o aluno como participante principal a modo que se empenhe com o desenvolvimento do seu próprio aprendizado. Considera-se que são metodologias que deixem os alunos em situações que se aproximem dos reais problemas vividos pelos profissionais, causando situações em que terão curiosidade para identificar os problemas e buscar gerar as soluções para estes (GUERRA; TEIXEIRA, 2016).

Guerra e Teixeira (2016) destacam que as metodologias ativas têm por finalidade tornar o estudante protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, possibilitando o senso crítico e reflexivo quanto as situações vividas, beneficiando a interação com a realidade dos futuros problemas que irão ter na vida profissional.

As metodologias ativas estão fundamentadas na ativação do processo da aprendizagem por meio da interação do estudante com o assunto em estudo, uma vez que aspiram à formação do ser humano em caráter integral, para além do conhecimento técnico e teórico, à formação de indivíduos com visão global da realidade, preparando-os para buscar sempre conhecimentos que ainda não possuam (URIAS; AZEREDO, 2017).

Neves (2018) afirma que as metodologias ativas são mecanismos didáticos que incluem o discente ativa e diretamente no centro do desenvolvimento para adquirir o conhecimento, visto que centraliza a aprendizagem e o ensinamento no fazer aprofundando ainda o conhecer.

A implementação das metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem se caracterizam por variadas estratégias, como a utilização de projetos, problemas e jogos, a inversão da sala e o uso de variados espaços formais e informais (VALENTE, 2018).

Segundo Moran (2018) para que os alunos sejam proativos, é necessário adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.

4. CONTEXTO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de examinar o uso de metodologias ativas nas disciplinas da área gerencial do curso de Ciências Contábeis. Ela possui uma abordagem quanti-qualitativa e quanto aos objetivos é descritiva e explicativa.

Segundo Minayo (2014) a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. De modo geral, a pesquisa qualitativa é uma abordagem que pressupõe que o significado dado ao fenômeno é mais importante que sua quantificação.

Já a pesquisa descritiva, de acordo com Martins Júnior (2017), tem como objetivo descobrir e estudar fenômenos existentes, fatos presentes e eventos, buscando descrevê-los, classificá-los, compará-los, interpretá-los, com o propósito de esclarecer situações para planejar futuros planos e decisões.

Segundo Gil (2016), a pesquisa explicativa procura identificar quais elementos auxiliam para os fenômenos acontecerem.

Com relação aos procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, documental e o estudo de multicasos. Configura-se como uma pesquisa bibliográfica, pois se fez uso, neste estudo, de artigos científicos e livros. A pesquisa documental utilizou fontes primárias de entidades públicas. Sendo também considerado um estudo de multicasos, uma vez que foi aplicado um questionário físico, nas turmas do curso de Ciências Contábeis da Universidade X e Universidade Y que estão cursando as disciplinas de Contabilidade de custos, Contabilidade Gerencial e Análise das Demonstrações Contábeis.

5. ANÁLISE DOS DADOS

Como instrumento de coleta de dados, utiliza-se neste estudo, um questionário composto por questões fechadas. Para mensurar os dados, foi utilizada a escala de Likert (satisfação), onde o respondente mostrou o nível de utilização da metodologia de ensino pelo docente e o nível de contribuição da metodologia em sua aprendizagem.

A população deste estudo é composta por 150 discentes do curso de Ciências Contábeis das duas Instituições de Ensino Superior do estado do Ceará, matriculados entre o quarto e oitavo semestre do curso nas disciplinas da área gerencial e a amostra é de 116 alunos que efetivamente responderam ao questionário. No questionário foram realizadas 10 perguntas aos acadêmicos a respeito das metodologias ativas. Ressalta-se que o questionário foi disponibilizado no primeiro semestre de 2023 e aplicado de maneira impressa, diretamente em sala de aula.

5.1. Etapas da Pesquisa

Na primeira fase da pesquisa realizou-se uma investigação de quais disciplinas da área gerencial constam nos planos pedagógicos da Universidade X e da Universidade Y. Realizando consultas nos sites das duas universidades envolvidas, através dos planos pedagógicos das mesmas descobriu-se que as disciplinas em comum entre as duas universidades foram as seguintes: Contabilidade de custos, Contabilidade Gerencial e Análise das Demonstrações Contábeis.

Em seguida de posse destas disciplinas seguiu-se com a aplicação do questionário nas turmas mencionadas com o intuito de colher a percepção dos alunos acerca dos tipos de metodologias ativas que são aplicadas pelos professores. Para interpretar as respostas dos alunos, procede-se a técnica da análise de conteúdo.

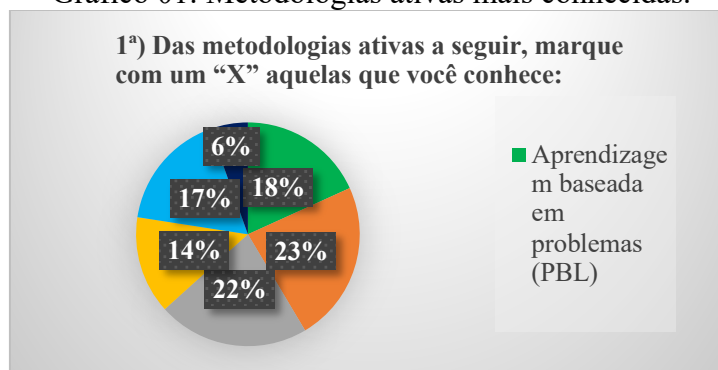
De acordo com o conhecimento das respostas repassadas pelas turmas sobre os tipos de metodologias aplicados realiza-se a última etapa que envolve a análise do reflexo das atividades permeadas por metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos.

6. RESULTADOS

Na análise e interpretação dos resultados foram analisadas as 10 respostas dos discentes ao questionário sobre as metodologias ativas.

O Gráfico 01 mostra o conhecimento dos alunos sobre os tipos de metodologias ativas. Foram apresentados seis tipos de metodologias: Aprendizagem baseada em problemas, Estudo de caso, Dinâmicas, Sala de aula invertida, Gameficação e Dramatização.

Gráfico 01: Metodologias ativas mais conhecidas.



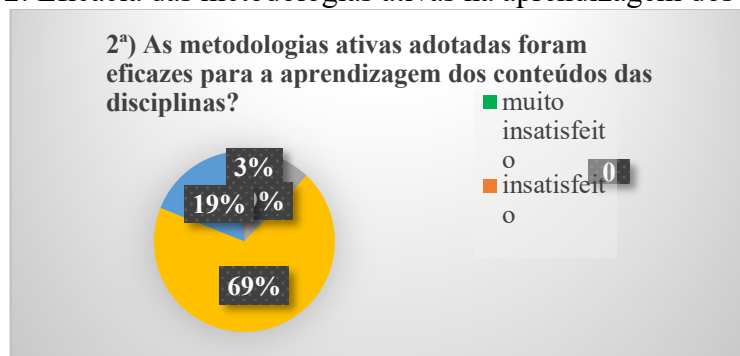
Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

As três metodologias mais conhecidas pelos alunos foram o Estudo de caso com 23% do total de alunos, as Dinâmicas com 22%, a Aprendizagem baseada em problemas com 18%. As outras três metodologias ativas pouco conhecidas foram: Gameficação com 17%, Sala de aula invertida com 14% e Dramatização com 6%. Observa-se o grau da importância das metodologias

ativas no ensino e o quanto elas estão presentes no dia a dia dos estudantes, pois, todas as seis metodologias abordadas eram conhecidas pelos alunos em maior ou menor escala.

Analisando a segunda pergunta que buscou saber se as metodologias ativas adotadas foram eficazes para a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas, verifica-se que a maioria dos alunos 69% está satisfeita, 19% está muito satisfeita, enquanto apenas 9% está sem opinião formada e 3% está insatisfeita.

Gráfico 02: Eficácia das metodologias ativas na aprendizagem dos conteúdos.

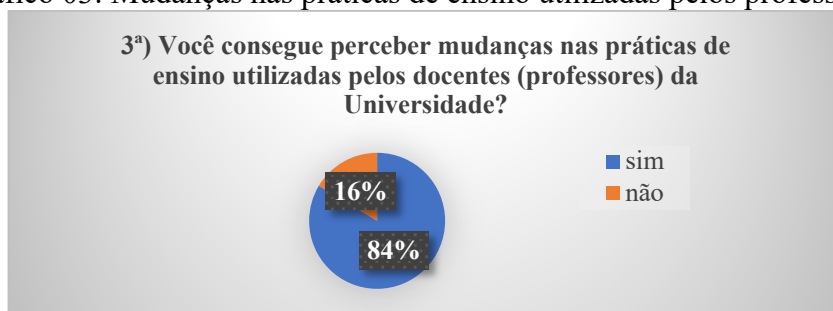


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Dentre os benefícios do uso das metodologias ativas destaca-se o maior interesse do aluno pelo conteúdo, como também o aumento da autonomia na própria aprendizagem.

A terceira e a quarta pergunta estão interligadas, a terceira buscou saber se os alunos conseguem perceber mudanças nas práticas de ensino utilizadas pelos professores. No gráfico 03, 84% dos discentes responderam sim e 16% não. Na quarta pergunta os alunos foram questionados em relação a essas mudanças na prática se eles atribuem totalmente às metodologias ativas.

Gráfico 03: Mudanças nas práticas de ensino utilizadas pelos professores.



Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Gráfico 04: Atribuição total às metodologias de ensino.



Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

No gráfico 04 observa-se os resultados das respostas a essa questão, onde verifica-se que 57% dos alunos estão satisfeitos, 31% estão sem opinião formada, 7% estão muito satisfeitos e 5% estão insatisfeitos. A partir da análise dos dados notou-se que a maioria dos estudantes percebe que há mudanças nas práticas de ensino com o uso das metodologias, porém, há uma parcela considerável que afirmam não ter opinião formada, o motivo desse fato talvez, seja por estes alunos desconhecerem as metodologias ativas aplicadas.

A quinta pergunta levantou o questionamento se as metodologias ativas promoveram nos alunos o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas e 63% afirmaram estar satisfeitos, 27% muito satisfeitos, 9% sem opinião formada e 1% insatisfeito.

Gráfico 05: Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e analisar problemas.

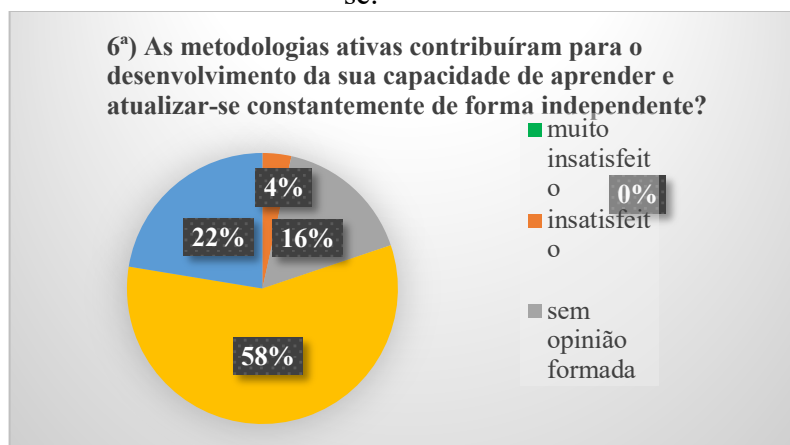


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

A utilização dessas metodologias tem o potencial de favorecer a autonomia do estudante, despertando a curiosidade, a criatividade, o pensamento crítico e reflexivo, o trabalho coletivo e a tomada de decisões, competências essas cada vez mais necessárias no âmbito profissional.

A sexta pergunta objetivou saber se as metodologias ativas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de aprender dos alunos e de atualizar-se constantemente de forma independente. O gráfico 06 demonstra que 58% dos estudantes estão satisfeitos, 22% estão muito satisfeitos, 16% sem opinião formada e 4% estão insatisfeitos. As metodologias ativas estimulam os estudantes para exercitar a autonomia, responsabilidade, proatividade e independência.

Gráfico 06: Contribuição para o desenvolvimento da capacidade de aprender e atualizar-se.

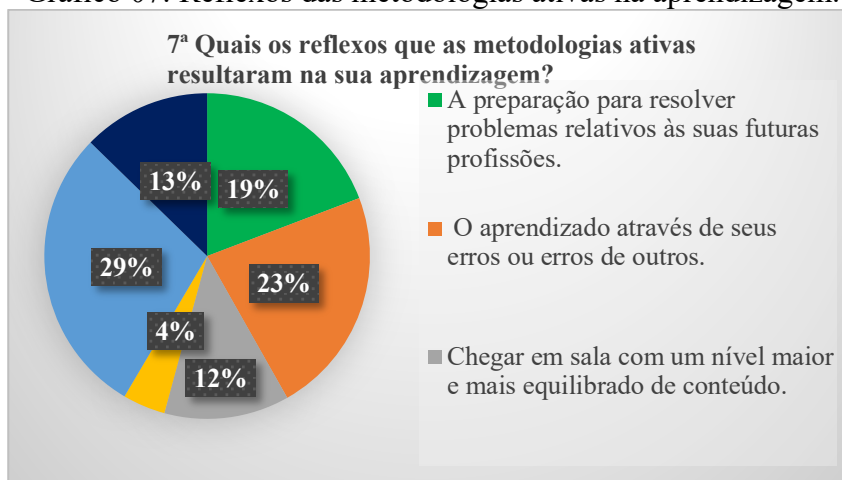


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Segundo Berbel (2011) quando os alunos tomam consciência de que são eles os responsáveis por propor as soluções, mesmo diante de situações problemáticas colocadas pelas atividades, sua motivação para aprender de forma autônoma passa a ser estimulada

Na sétima pergunta os alunos foram questionados sobre quais os reflexos que as metodologias ativas resultaram na aprendizagem deles. No gráfico 07, observa-se os resultados das respostas a essa questão. Foram dadas seis opções de escolha onde: 29% escolheu a fixação do conteúdo, o desenvolvimento interpessoal, o pensamento crítico e reflexivo em relação às situações expostas, 23% o aprendizado através de seus erros ou erros de outros, 19% a preparação para resolver problemas relativos às suas futuras profissões, 13% a análise do comportamento de grupos e suas variações, 12% chegar em sala com um nível maior e mais equilibrado de conteúdo, e 4% a abertura de importantes caminhos de aprendizagem para gerações acostumadas a jogar.

Gráfico 07: Reflexos das metodologias ativas na aprendizagem.

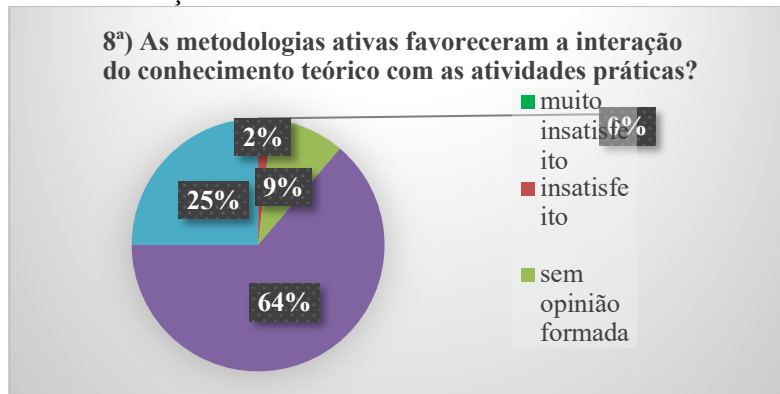


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

De acordo com as respostas dos alunos percebe-se que as metodologias ativas trazem diversos reflexos positivos para a aprendizagem, por isso, a importância delas em serem utilizadas na graduação, o fato de facilitarem no processo de aprendizagem e também na absorção de conteúdos.

A oitava pergunta procurou saber se as metodologias ativas favoreceram a interação do conhecimento teórico com as atividades práticas. Conforme o gráfico 08, verifica-se que 64% dos alunos estão satisfeitos, 25% estão muito satisfeitos, 9% estão sem opinião formada, 2% estão insatisfeitos, 2% estão muito insatisfeitos.

Gráfico 08: A interação do conhecimento teórico com as atividades práticas.

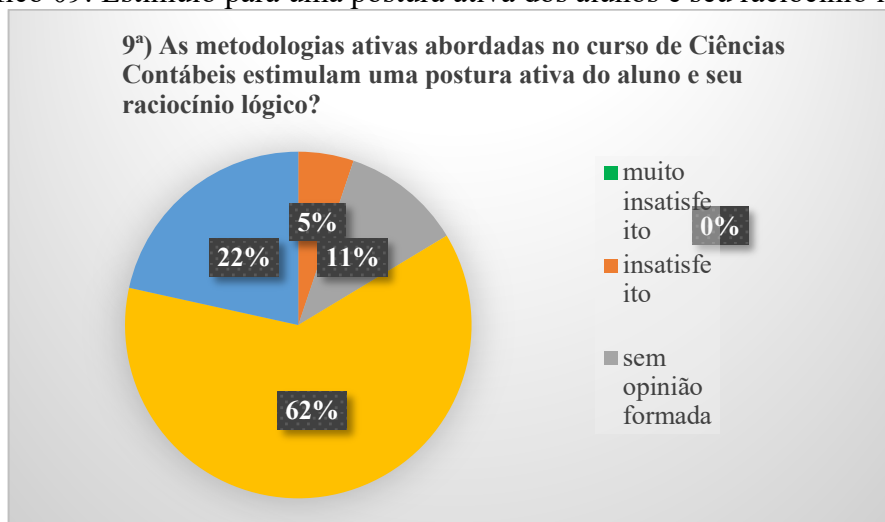


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Essa aproximação entre a teoria e as experiências concretas repercute de modo significativo na formação crítico-social do estudante universitário

Na nona pergunta os discentes foram questionados se as metodologias ativas abordadas no curso estimulam uma postura ativa do aluno e seu raciocínio lógico. O gráfico 09 apresenta os resultados das respostas a essa questão. Os discentes responderam que 62% estão satisfeitos, 22% estão muito satisfeitos, 11% estão sem opinião formada e 5% estão insatisfeitos.

Gráfico 09: Estímulo para uma postura ativa dos alunos e seu raciocínio lógico.

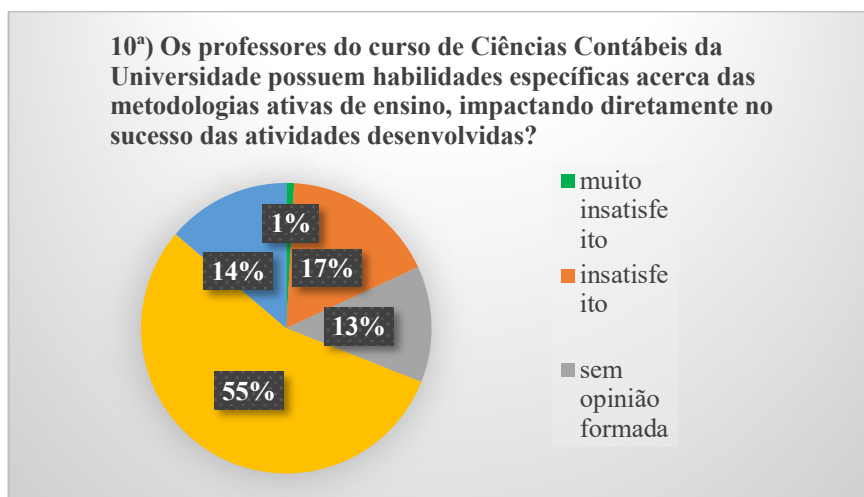


Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

As metodologias ativas quando aplicadas em sala de aula configuram-se como ferramentas responsáveis por despertar novos interesses, novas capacidades e competências nos discentes, tornando-os mais objetivos, atraindo a atenção para o conteúdo que está sendo exposto.

A última pergunta abordou a respeito dos professores do curso de Ciências Contábeis possuírem habilidades específicas acerca das metodologias ativas, impactando diretamente no sucesso das atividades desenvolvidas. No gráfico 10, a maioria dos respondentes mostra-se satisfeita com 55% e muito satisfeita com 14%, porém, uma parcela considerável está insatisfeita com 17%, outra está sem opinião formada com 13% e apenas 1% está muito insatisfeita. De acordo com Gil (2018), o educador universitário não precisa apenas dos conhecimentos tradicionalmente sólidos, como necessita também, de outros tipos de habilidades pedagógicas para tornar o aprendizado eficiente. Os professores precisam valorizar a importância do domínio e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos e dos saberes didáticos e pedagógicos.

Gráfico 10: Professores x habilidades específicas acerca das metodologias ativas.



Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

A interação do acadêmico na sala de aula é tão significativa quanto prestar atenção ao que o professor ensina, visto que se o aluno participa de modo ativo em sala de aula, tal exercício ajuda no desenvolvimento da memória o que culmina no aperfeiçoamento do aprendizado.

A inovação na didática de ensino é essencial para reter a atenção dos alunos. Sendo assim, aplicar metodologias que reforcem o aprendizado é de extrema importância, pois, as metodologias ativas enriqueçam a capacidade reflexiva dos alunos e os motivam a aprender cada dia mais.

De forma geral realizando a análise dos gráficos verificamos que os três tipos de metodologias que mais se destacaram foram o estudo de caso, dinâmicas e aprendizagem baseadas em problemas e a adoção destas foram eficazes para a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas e, portanto, incentiva-se a aplicação dessas e dos outros tipos de metodologias pouco conhecidas, como gameificação e sala de aula invertida que trazem mais dinamismo às aulas e também favorecem um melhor aprendizado.

Grande parte dos respondentes estão de acordo que as metodologias ativas ajudam na formação do senso crítico e na capacidade de analisar e refletir sobre soluções para problemas. Além de concordarem que essas ferramentas quando utilizadas na graduação, favorecem a interação do conhecimento teórico com as atividades práticas e estimulam uma postura ativa dos estudantes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da X e da Y, quanto às metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de contabilidade da área gerencial, foi alcançado em função dos objetivos específicos propostos, sendo estes: i) investigar quais as disciplinas da área gerencial que constam no plano pedagógico de ciências contábeis; ii) apresentar quais as metodologias ativas que são utilizadas nas disciplinas da área gerencial; e iii) analisar o reflexo das atividades permeadas pelas metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos.

O primeiro objetivo específico foi integralmente alcançado, com a consulta dos planos pedagógicos das duas universidades em seus respectivos sites. Descobriu-se que as disciplinas da área gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e Análise das Demonstrações Contábeis constavam nos planos pedagógicos de ambas as universidades e estas disciplinas, portanto, foram as selecionadas para a aplicação do questionário da pesquisa.

O segundo objetivo específico que foi apresentar as metodologias ativas utilizadas nas disciplinas da área gerencial foi integralmente alcançado, pois, a partir da análise dos dados foi

verificado que as três metodologias mais utilizadas nas universidades consultadas e mais conhecidas pelos alunos foram o Estudo de caso, as Dinâmicas, a Aprendizagem baseada em problemas. Em contrapartida, as menos conhecidas foram a Gameficação, a Sala de aula invertida e a Dramatização.

O terceiro objetivo específico que tratou de analisar o reflexo das atividades permeadas pelas metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos foi realizado com êxito. A maioria dos discentes responderam que os reflexos que as metodologias ativas resultaram na sua aprendizagem foram principalmente: A fixação do conteúdo, o desenvolvimento interpessoal, o pensamento crítico e reflexivo em relação às situações expostas, O aprendizado através de seus erros ou erros de outros, e A preparação para resolver problemas relativos às suas futuras profissões. Em menor grau de importância foram citados: A análise do comportamento de grupos e suas variações, chegar em sala com um nível maior e mais equilibrado de conteúdo, e A abertura de importantes caminhos de aprendizagem para gerações acostumadas a jogar.

Em suma, considerando as respostas dos alunos pesquisados conclui-se que o uso das metodologias ativas influencia de forma positiva, na aprendizagem dos estudantes de Contabilidade, por isso, a importância delas em serem utilizadas nas aulas, o fato de facilitarem no processo de aprendizagem e na absorção de conteúdos, promoverem dinâmica às aulas e a interação do conhecimento teórico com as atividades práticas, estimularem uma postura ativa dos discentes, melhorarem o relacionamento interpessoal e aproximarem os alunos da realidade do seu mercado de trabalho.

Além disso, o emprego das metodologias ativas potencializa o desenvolvimento de novos interesses e competências nos discentes, que são relevantes, tais como: proatividade, autonomia, responsabilidade, criatividade, trabalho em equipe, pensamento crítico e reflexivo e aptidão para resolver problemas. Compreende-se que as metodologias ativas são indispensáveis e poderiam ser amplamente mais utilizadas nas Instituições de Ensino Superior.

Sugere-se para trabalhos futuros, que esta pesquisa seja replicada em outras instituições do estado do Ceará para que seja possível a comparação de resultados. Recomenda-se também que sejam realizadas novas pesquisas relacionando a aplicação das metodologias ativas pelos docentes e o prévio esclarecimento aos discentes de quais os tipos metodologias estão sendo utilizadas nas atividades realizadas. Por fim espera-se que, com esta pesquisa outras oportunidades de aprofundamento dessa temática sejam realizadas, para que a comunidade acadêmica possua mais conhecimento.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Seminário: Ciências Sociais e Humanas, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BERNARDO, Wesley Duarte; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de metodologias ativas pelos docentes na percepção de discentes de Ciências Contábeis. Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, v. 5, n. 1, p. 40-60, abr. 2019.

BRASIL. Resolução n. 10, de 1 de abril de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e da outras providências. Brasília, DF, 2004.

CAMPOS DE PAULA, Fabrísia Letícia. Utilização de Metodologias Ativas no Curso de Ciências Contábeis. 2020. 47f. TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2020.

CITTADIN, A.; SANTOS, A. P.; GUIMARAES, M. L. F.; GIASSI, D. O uso de metodologias ativas no ensino da Contabilidade de custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22., 2015, Fox Do Iguaçu. Anais [...]. São Leopoldo: Associação Brasileira De Custos, 2015.

DE SOUSA OLIVEIRA, A.; PEREIRA, C. A.; PEREIRA, N. S. P.; DE SANTANA PORTE, M.; LOPES, W. S. Percepção discente sobre as metodologias utilizadas no aprendizado prático em ciências contábeis. Revista Onis Ciência, Braga, v.7, n 22, mai.-ago. 2019.

DUMINELLI, M. V.; REDIVO, T. S.; BARDINI, C.; YAMAGUCHI, C. K. Metodologias ativas e a inovação na aprendizagem no ensino superior / Active methodologies and innovation in learning in higher education. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 3965–3980, 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n5-1570. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/1570>. Acesso em: 20 jun. 2023.

GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2018.

LUPION TORRES, Patrícia; CARNEIRO, Virginia Bastos; TRINDADE FERNANDES, Rui. Autonomia discente na universidade: Metodologias ativas e a cibercultura. **Revista Teias**, [S.l.], v. 20, n. 56, p. 171-187, mar. 2019.

MARTINS, G. A.; THEOPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas. 2 ed. Sao Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

NAGIB, L. de R. C. Relação entre metodologias ativas, ciclo de vida docente e qualificação docente no ensino de graduação em Contabilidade. 2018. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.1343>. Acesso em: 09 set. 2022.

PEREIRA, Bianca Raquel Garcia Fagundes. O uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino superior: um comparativo entre UTFPR e UMINHO. 2021. 139f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2021.

ROCHA NETO, Isolfi Vieira; LEAL, Edvalda Araújo. Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um estudo com os alunos da disciplina de análise de custos. Revista Universo

Contábil, [S.1.], v. 16, n. 4, p. 50-69, nov. 2021. ISSN 1809-3337. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/8815>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SALES, A. P.; MINEIRO, K. M. L.; SILVA, F. A. P. A Influência do uso de Metodologias Ativas no Ensino da Contabilidade: um Estudo com Graduandos do curso de Ciências Contábeis da UEPB–CAMPUS VI. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 10.; CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 10.; UFSC INTERNATIONAL ACCOUNTING CONGRESS, 3., Florianópolis, 2020. Anais [...]. Florianópolis: UFSC, 2020. Disponível em: http://dvl.ccn.ufsc.br/10congresso/anais/10CCF_PREVIA/20200627221014_id.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

SCHMITZ, E. X. Sala de aula invertida: Uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. 2016. 187f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SIQUEIRA, L M. R. de C. Tecnologias digitais e o desenvolvimento da tomada de decisão na contabilidade: a importância das metodologias ativas na aprendizagem da Administração Financeira. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceara, Fortaleza, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis. Fortaleza: 2012. Disponível em:

<http://www.uece.br/cesa/wp-content/uploads/sites/32/2021/12/projeto-politico-pedagogico.pdf>. Acesso em: 14 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis. Fortaleza: 2007. Disponível em: https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=657450. Acesso em: 12 set. 2022.

VARGAS, S. B. de; SCHERER, A. P. Z.; GARCIA, L. S. As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula/ The active methodologies in accounting education: report of experiences in the classroom. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3885–3905, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n1-275. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/6354>. Acesso em: 01 out. 2022.